

Trabalhos Científicos

Título: Métodos Terapêuticos Para Hipoglicemia Hiperinsulinêmica Na Prevenção De Danos Neurológicos Em Neonatos

Autores: YURI SAMUEL NUNES TURBANO (UNINTER), MYRELLA EVELYN NUNES TURBANO (IESVAP), MYLLA CHRISTIE NUNES TURBANO (UNINTER), MARIA CLARA DE SOUSA MORAIS (IESVAP), RAQUEL DE SOUSA LIMA (IESVAP), LETÍCIA VITÓRIA DE SOUZA RODRIGUES (IESVAP), IASMIM IANNE SOUSA TAVARES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA - FESAR), WANDERSON DA SILVA NERY (IESVAP), KARINA LOURANA OLIVEIRA DE QUADROS (IESVAP), KATIELLE MASCARENHAS ROCHA MASCARENHAS ROCHA (IESVAP), THAYNÁ AMARAL BRUM REIS (UNINTER), THAYNA PERES COSTA (IESVAP), MARI EDELINE VERAS DOURADO (IESVAP), MELICE BARBOSA OLIVEIRA FEITOSA (IESVAP)

Resumo: A hipoglicemia hiperinsulinêmica é caracterizada por níveis baixos de glicose no sangue devido à secreção excessiva de insulina. Em neonatos, essa condição resulta em sérios danos neurológicos se não for diagnosticada e tratada prontamente. Analisar a eficácia dos métodos terapêuticos para hipoglicemia hiperinsulinêmica na prevenção de danos neurológicos em neonatos. O presente estudo é uma revisão sistemática, na qual foi utilizada a estratégia PICOTT para definição dos critérios de inclusão e exclusão e da questão de investigação, esta sendo: “Qual melhor método cirúrgico para diminuição do risco neurológicos em neonatos com hiperinsulinismo congênito?”. As buscas foram realizadas nas bases PubMed/MedLine, Cochrane Library e Embase, mediante estudos randomizados e observacionais no período de 2020 a 2024, com uso dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Os cérebros neonatais e infantis são mais vulneráveis aos danos causados pela hipoglicemia devido à taxa de crescimento mais rápida e às maiores necessidades metabólicas em comparação com adultos. Dentre as complicações neurológicas dessa problemática, destaca-se o maior risco de epilepsia na infância, demonstrado por anormalidades no eletroencefalograma. e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Assim, quanto ao tratamento, várias terapias médicas estão disponíveis para manter a glicemia normal, como diazóxido, octreotida, nifedipina, hidrocortisona ou sirolimus, enquanto o manejo cirúrgico é indicado após falha no tratamento medicamentoso. É fundamental estabelecer se o paciente cursa com uma forma difusa ou focal da doença, porque em casos de hiperinsulinismo congênito focal, a ressecção seria delimitada na área da lesão, enquanto em casos de hiperinsulinismo congênito difuso, o manejo seria a pancreatectomia total. A cirurgia aberta é a abordagem clássica para ressecção pancreática. No entanto, avanços recentes na cirurgia laparoscópica apresentaram essa alternativa com uma mínima morbidade e excelentes resultados, com a vantagem de menor tempo de internação. Conclui-se que a persistência e gravidade da hipoglicemia associadas com a elevação dos níveis de insulina mostram-se como uma das principais condições para o surgimento de lesões neurológicas, sendo o neonato mais sensível a essas alterações. Portanto, diante da possibilidade de graves complicações deste quadro, o manejo correto do paciente faz-se necessário. Acerca dos métodos terapêuticos, nota-se que no farmacológico o sirolimus apresenta resultados promissores, sendo necessário aprofundar os estudos sobre seu uso. No campo cirúrgico é válido ressaltar as complicações a longo prazo, devendo sempre ser avaliada a necessidade da operação.